

ANÁLISE TEMPORAL DA COBERTURA VACINAL DA DTPA EM GESTANTES E A HOSPITALIZAÇÃO POR COQUELUCHE EM MENORES DE 1 ANO NO BRASIL

ANA CLARA WARKENTIN ARAUJO CARNEIRO; INGRID BOUILLET MAIA; MARCOS VINÍCIOS FERREIRA DOS SANTOS

Introdução: A coqueluche, doença de notificação compulsória causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, afeta o sistema respiratório humano. Apesar da vacina pentavalente, permanece como desafio de saúde pública devido a sua associação com morbidade e mortalidade infantil, especialmente em crianças menores de 1 ano, sobretudo aos seis meses, por possuírem o esquema vacinal incompleto. Em 2013, o Ministério da Saúde ampliou a proteção vacinal, oferecendo a vacina dTpa a gestantes para conferir imunidade indireta nos primeiros meses de vida, visando a redução de casos e óbitos por coqueluche nessa faixa etária. **Objetivos:** Este estudo objetivou avaliar a incidência de internações por coqueluche em crianças menores de um ano no Brasil e o impacto da introdução da vacina dTpa em gestantes para esse grupo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo baseado em dados do Departamento de Informática do SUS (DataSUS) sobre cobertura vacinal de dTpa em gestantes nas regiões brasileiras e internações por coqueluche em menores de 1 ano nos períodos de 2019 a outubro de 2023. **Resultados:** Observou-se uma redução progressiva de internações, de 900 em 2019 para 154 em outubro de 2023. A região Sudeste liderou as internações entre 2020 e 2022 (37%), enquanto a Centro-Oeste teve o menor número entre 2019 e 2023 (5%). A cobertura vacinal de dTpa para gestantes no Brasil mostrou uma queda de 32% de 2019 (63,23%) a 2021 (43,11%), com leve aumento em 2022 (46,94%). Entre 2020 e maio de 2023, na região Centro-Oeste houve maior cobertura vacinal, com o pico em 2022 (58,75%), enquanto a Sudeste teve a menor, diminuindo de 2019 (58,97%) a 2023 (28,33%). **Conclusão:** Apesar da redução nas internações e casos de coqueluche, a queda na cobertura vacinal é preocupante. A região Centro-Oeste, com maior cobertura, teve menos internações, enquanto a Sudeste, com menor cobertura, registrou mais casos. Destaca-se a relevância da vacina dTpa em gestantes na redução de internações por coqueluche em crianças menores de 1 ano. Este estudo, limitado a dados até maio/outubro de 2023, destaca a necessidade de novas pesquisas sobre o impacto atual da vacina e as razões para a diminuição da cobertura.

Palavras-chave: Vacinação, Dtpa, Gestantes, Coqueluche, Programas de imunização.